



Inês Filipa Góis Sancho

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Dr.^a Maria Helena da Costa Neves Correia Amado e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Inês Filipa Góis Sancho

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas,
orientado pelo Dra. Maria Helena da Costa Neves Correia Amado e apresentado
à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Inês Filipa Góis Sancho, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011148601, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 14 de setembro de 2016.

Inês Filipa Góis Sancho

A Orientadora de Estágio

(Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado)

A Estagiária

(Inês Filipa Góis Sancho)

AGRADECIMENTOS

À Dr.^a Helena Amado pelos conhecimentos transmitidos, a disponibilidade manifestada e a confiança depositada, que contribuíram decisivamente para que este trabalho tenha chegado a bom termo.

A toda a equipa da Farmácia Luciano & Matos pela transmissão de conhecimentos, de incentivo e reconhecimento em cada momento, tal como a constante simpatia e amabilidade.

Aos meus pais e pelo amor e apoio incondicional em todos os momentos da minha vida.

Ao meu irmão por me inspirar a voar cada vez mais alto.

Uma palavra de reconhecimento muito especial para aqueles que, pelo amor incondicional e pela forma como ao longo de todos estes anos, tão bem, souberam ajudar-me.

Ao João, por ter caminhado ao meu lado, pela sua paciência, compreensão e ajuda prestada. Ouvinte atento de algumas dúvidas, inquietações, desânimos e sucessos, pelo apoio, pela confiança e pela valorização sempre tão entusiasta do meu trabalho.

Aos meus amigos de longa data por me inspirarem a ser o que sempre sonhei, e por não permitirem que o tempo passe pela nossa amizade, pois sei que a posso encontrar em qualquer momento, em qualquer cidade, em qualquer idade.

Aos meus amigos de faculdade que eternizaram Coimbra no meu coração e por me permitirem voltar a estes verdes anos sempre que estivermos juntos.

Ao meu avô, que me ensinou o que é a coragem e a vontade de viver, cuja derradeira luta originou esta monografia, na esperança que o conhecimento seja a chave para compreensão.

A Coimbra, a cidade do conhecimento e do amor, que continuará a fazer-me feliz.

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	2
INTRODUÇÃO.....	3
1. FARMÁCIA LUCIANO & MATOS.....	4
2. ANÁLISE SWOT.....	6
2.1. PONTOS FORTES.....	8
2.1.1. Ambiente de Trabalho e espírito pedagógico.....	8
2.1.2. Autonomia e versatilidade do trabalho farmacêutico.....	8
2.1.3. Movimento e Localização da Farmácia.....	10
2.1.4. Kaizen.....	10
2.1.5. Universo Holon.....	12
2.1.6. Conhecimento científico vasto.....	13
2.1.7. Análise e apresentação de protocolos.....	13
2.2. PONTOS FRACOS.....	14
2.2.1. Aconselhamento dermocosmética e meias de descanso.....	14
2.2.2. Dificuldades no setor farmacêutico a nível empregabilidade.....	14
2.3. OPORTUNIDADES.....	15
2.3.1. Ações de Saúde.....	15
2.3.2. Preparação de manipulados.....	16
2.3.3. Aprendizagem de dois sistemas de arrumação.....	17
2.3.4. Acompanhamento do doente diabético.....	18
2.3.5. Participação em Formações.....	19
2.4. AMEAÇAS.....	19
2.4.1. Visão do Farmacêutico pela sociedade.....	19
2.4.2. Competitividade entre profissionais de saúde.....	20
2.4.3. Tipologia dos Clientes.....	21
2.4.4. Falta de atualização modelo de gestão de Farmácia Comunitária.....	22
CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
ANEXOS.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS

ANF	Associação Nacional de Farmácias
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
FLM	Farmácia Luciano & Matos
IMC	Índice Massa Corporal
KPI	Indicadores-chave de desempenho, do inglês <i>key performance indicators</i>
MICF	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
PIM	Plano Individual Medicação
SWOT	Pontos fortes, Pontos fracos, Oportunidades e Ameaças, do inglês <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>

INTRODUÇÃO

Uma das principais atividades do farmacêutico enquanto especialista do medicamento é o seu papel na farmácia comunitária e na sociedade. Sendo um profissional diretamente em contacto com o utente, surge como uma ponte de ligação entre o doente e os restantes profissionais de saúde, bem como assume um papel preponderante na prevenção da doença, promoção da saúde e do uso racional do medicamento, prestando aconselhamento qualificado por forma a dar resposta às necessidades do doente.

A farmácia comunitária tem como principal objetivo a cedência de medicamentos em condições que minimizem os riscos associados ao seu uso e que permitam a avaliação dos resultados clínicos de forma a reduzir a morbilidade e mortalidade que lhe estão associadas. Sem nunca abdicar de uma atitude de disponibilidade e interesse para com os utentes, atendendo às necessidades particulares de cada um, reflete-se assim o conceito de Cuidados Farmacêuticos permitindo integrar e articular todos os serviços, funções e responsabilidades do farmacêutico centrado no seu doente. A ação do farmacêutico possibilita a perceção de quais as necessidades de cada utente, ouvindo-o, aconselhando-o e educando-o, tornando assim a farmácia comunitária um espaço não só de promoção de saúde mas também de relação humana.

Embora o farmacêutico seja detentor de variadas competências, pode realizar a sua atividade em diversas áreas. No entanto, é na farmácia comunitária que está integrado o maior número de profissionais, pelo que o estágio em farmácia comunitária assume grande importância, permitindo que o recém-farmacêutico ponha em prática os conhecimentos que adquiriu.

O Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas apresenta-se como um curso pluridisciplinar, cujo estágio tem como objetivo proporcionar uma formação adequada ao exercício farmacêutico, competente, responsável e alicerçada em imperativos técnicos e deontológicos. Realizei o estágio em farmácia comunitária na Farmácia Luciano & Matos, em Coimbra, no período compreendido entre abril e agosto, sob a notável orientação da Dr.^a Maria Helena Amado.

I. FARMÁCIA LUCIANO & MATOS

A farmácia Luciano & Matos, em funcionamento desde 1929 (data do alvará adjudicado pelo Ministério da Saúde), acumulou diversas funções ao longo do tempo: armazém de medicamentos, drogaria e farmácia. No ano de 1995, aquando da mudança de proprietário para a atual, Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado, assumiu exclusivamente a função de farmácia, isto é, a cedência de medicamentos e produtos de saúde. Hoje em dia não se limita somente à cedência de medicamentos, mas também à prestação de serviços, promoção da saúde, prevenção da doença e intervenção na comunidade.

As suas atuais instalações têm lugar na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra e, devido a esta localização, presta serviço a cidadãos de diversos locais, nomeadamente residentes na zona urbana, utentes vindos da periferia da cidade e pessoas de outras zonas do país que se deslocam à cidade para usufruir de serviços médicos e hospitalares.



Figura I – Logotipo FLM.

Em 2009 a Farmácia Luciano & Matos integra o grupo Holon, uma marca de farmácias independentes e autónomas que partilham a mesma marca, imagem e forma de estar, conduzindo à otimização do serviço ao utente. A associação ao Grupo Holon confere algumas vantagens à FLM, nomeadamente nos produtos de dermocosmética e medicamentos não sujeitos a receita médica da mesma marca e diversos serviços com relevância para a população que serve. Entre eles, destacam-se os serviços de nutrição, podologia, pé diabético, preparação individualizada da medicação, consulta farmacêutica, administração de vacinas e dermocosmética.

Em 2014 a Farmácia Luciano & Matos ganhou o Prémio Almofariz na categoria Farmácia do Ano, distinguido a excelência da farmácia comunitária, celebrando o espaço privilegiado para a relação dos diversos elementos do meio farmacêutico e reconhecendo a Farmácia e os seus elementos como intervenientes fundamentais da Saúde Pública.

A direção técnica é assegurada pela Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado.

A equipa da FLM pugna pela diferenciação profissional e é constituída por:

- Dr.^a Andreia Rocha, farmacêutica adjunta;
- Dr.^a Rosa Cunha, farmacêutica;
- Dr.^a Melanie Duarte, farmacêutica;
- Dr. Gonçalo Lourenço, farmacêutico;
- Dr.^a Carmen Monteiro, farmacêutica e gestora de qualidade;
- Dr.^a Mónica Gomes, farmacêutica;
- Susana Ribeiro, técnica auxiliar de farmácia;
- Manuel Rodrigues, técnico auxiliar de farmácia;
- Filipe André, responsável pelo apoio ao armazém;
- D. Rosa Cortesão e D. Fernanda Alves, auxiliares de limpeza.

Em relação ao espaço físico a FLM encontra-se organizada de acordo com a legislação em vigor (I), distribuindo-se por dois andares de forma harmoniosa com vista a permitir o fácil e rápido acesso a qualquer uma das secções. O piso térreo acolhe o espaço de atendimento amplo e organizado, com os vários lineares divididos por zonas de produtos sazonais, destaques Holon, dermocosmética, produtos veterinários, conforto de pés, bebés e mamãs, higiene oral e saúde familiar. Possui ainda dois gabinetes de utente bem como uma zona de receção de encomendas e acesso ao armazenamento de medicamentos, de acesso exclusivo pela equipa, onde recentemente foi instalado um *robot* automático para dispensa de medicamentos. No primeiro andar localiza-se o laboratório de manipulação em área isolada e os gabinetes da direção técnica, da qualidade e da gerência.



Figura 2, 3 e 4 – Exemplo lineares FLM.

A política de qualidade da FLM é um pilar estruturante das funções que exerce, e na qual se baseia todos os dias, em todos os serviços que presta. Assim, a FLM assume o compromisso de:

- Contribuir para a construção de uma marca de farmácias orientada para a prestação de um serviço de excelência à comunidade;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes na prestação de serviços e cuidados de saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que nos inserimos, no domínio dos cuidados de saúde;
- Praticar uma gestão de recursos que permita a sustentabilidade da farmácia;
- Cumprir os requisitos legais e da Norma e melhorar continuamente o desempenho.

Apresenta um horário de funcionamento de acordo com o estipulado na legislação vigente (2), sendo este de segunda-feira a sábado, das 8:30 horas às 19:00 horas. O serviço permanente ocorre a cada vinte dias, permitindo um serviço de funcionamento contínuo de 24 horas.

A Farmácia Luciano & Matos oferece variados serviços à população que serão refletidos na análise SWOT que realizo no presente relatório de estágio. É uma farmácia na vanguarda do modelo de farmácia comunitária cujo profissionalismo, disponibilidade e simpatia da sua equipa origina a fidelização dos utentes. O seu foco é sempre o da superação e, por isso, trabalham todos os dias para o que faz as farmácias serem dignas desta distinção.

2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta orientada para o diagnóstico estratégico que identifica as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma organização. É muito utilizada no âmbito empresarial e a sua sigla SWOT deriva dos termos ingleses *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

Esta ferramenta subdivide-se em duas análises complementares entre si: a análise interna, que se refere à própria organização e conta com as forças e fraquezas que a mesma possui, e análise externa que conta com as oportunidades e ameaças relacionadas com fatores externos. Assim, a análise SWOT torna-se um exercício completo de análise do ambiente que deve ser aplicado em qualquer processo de planeamento estratégico.

Assim, a análise SWOT permite a identificação dos principais aspetos que caracterizam a posição estratégica, neste caso do estágio curricular, num determinado momento, tanto a nível interno como a nível externo. As oportunidades e os pontos fortes são os atributos que ajudam a atingir os objetivos; as ameaças e os pontos fracos são os fatores que podem impedir a concretização dos objetivos, sendo, por isso, necessário ultrapassá-los.

Aplicarei esta análise à realização do meu estágio na Farmácia, adequação do curso às perspetivas futuras e integração da aprendizagem teórica identificando os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e ameaças que caracterizaram o meu trabalho.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ambiente de trabalho; ▪ Autonomia e versatilidade do trabalho farmacêutico; ▪ Movimento e localização da farmácia; ▪ Kaizen; ▪ Universo Holon; ▪ Conhecimento científico vasto; ▪ Análise a apresentação de protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldades no aconselhamento de dermocosmética e meias de descanso; ▪ Dificuldades no setor farmacêutico a nível de empregabilidade.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações desenvolvidas pela farmácia; ▪ Aprendizagem dois sistemas: <i>robot</i> e armários; ▪ Participação no acompanhamento de doente diabético; ▪ Realização de medicamentos manipulados; ▪ Participação em Formações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão do farmacêutico pela sociedade; ▪ Competitivade entre profissionais de saúde; ▪ Tipologia dos clientes; ▪ Falta de atualização modelo de gestão farmácia comunitária.

Tabela I – Análise SWOT.

2.1. PONTOS FORTES

2.1.1. Ambiente de Trabalho e espírito pedagógico

A Farmácia Luciano & Matos é constituída por uma equipa extensa que prima pelo profissionalismo, exigência, simpatia e espírito pedagógico. Já habituados a receber estagiários, introduzem o novo estagiário ao ritmo da farmácia comunitária e às exigências inerentes ao trabalho e ao contacto com o utente como um novo colaborador em plenas capacidades de agir e intervir na promoção da saúde. Dia após dia fui adquirindo confiança, o que permitiu desfazer gradualmente algumas incertezas. Para tal, foi fundamental o apoio, ensinamentos e voto de confiança de todos os que me acompanharam durante esta etapa. A confiança depositada no estagiário e na formação que este recebeu durante o percurso académico é extraordinária, o que estimula o crescimento e aprendizagem enquanto profissional de saúde.

Enquanto estagiária senti que toda a equipa foi incansável na transmissão de conhecimentos e ensinamentos, proporcionando a formação de profissionais de saúde que sejam o futuro sustentável da farmácia comunitária em Portugal, evidenciado um excelente espírito pedagógico. A equipa dá o verdadeiro exemplo do que é ser farmacêutico e inspira-nos, enquanto estagiários, a alcançar a excelência da profissão.

Para que se verifique este crescimento e integração, é necessário um conjunto de condições, nomeadamente o ambiente da equipa de trabalho. Nestas condições torna-se intuitivo desenvolver uma atitude profissional face ao utente, a outros profissionais de saúde e às restantes pessoas com quem contacta no ambiente de trabalho.

Como equipa são dotados de uma dinâmica e relações interpessoais no local de trabalho ímpares, originando o bom funcionamento e a qualidade reconhecida enquanto farmácia comunitária.

2.1.2. Autonomia e versatilidade do trabalho farmacêutico

Embora para a maioria da comunidade o papel do farmacêutico se limite à cedência de medicação, efetivamente, o seu papel na farmácia comunitária é marcado por uma versatilidade de funções e responsabilidades.

Um dos pontos fortes deste estágio foi a aprendizagem progressiva das diversas tarefas a desempenhar, nomeadamente a compreensão e perceção do funcionamento e organização da farmácia, receção de encomendas, serviço ao gabinete do utente, faturação,

atendimento ao balcão, realização de manipulados e registo de entradas e saídas de psicotrópicos.

Durante a receção de encomendas foi explicado o procedimento normal de receção das mesmas, tendo sido dado ênfase à definição de preços inerentes aos produtos do Grupo Holon e aos laboratórios parceiros. O serviço ao gabinete de utente permite a avaliação de certos parâmetros, nomeadamente a glicémia, colesterol total, triglicéridos, pressão arterial e IMC, constituindo o primeiro contacto na prestação de serviço ao utente. Na faturação foram dados a conhecer os organismos de participação e o procedimento de conferência do receituário.

Todas as fases anteriores ao início do atendimento ao público são responsáveis pela sua introdução, permitindo a compreensão plena da localização dos medicamentos e restantes produtos, dos preços praticados e dos aspetos mais importantes a ter em atenção durante a receção de uma receita médica, permitindo reduzir a ocorrência de erros e melhor dinamizar o atendimento.

É importante mencionar que o estagiário é introduzido ao processo mecânico do atendimento, isto é, as etapas a nível do SIFARMA 2000[®], através dos projetos de integração da farmácia na comunidade, nomeadamente o protocolo de colaboração com Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e a Casa dos Pobres, em que a FLM se responsabiliza pela cedência de medicamentos, suplementos alimentares e produtos de saúde e bem-estar, entre outras colaborações. Este acaba por ser um atendimento completo sem a presença do utente, por forma a interiorizar as obrigatoriedades e funcionamento do sistema informático.

Por conseguinte, o estagiário é progressivamente integrado nas tarefas diárias associadas à farmácia comunitária, obtendo uma visão integrada do exercício profissional farmacêutico, tomando conhecimento de todas as actividades que constituem o Ato Farmacêutico. No culminar do estágio, qualquer estagiário será capaz de realizar qualquer uma das tarefas supracitadas de forma autónoma.

Como a farmácia recebe um elevado número de estagiários, é necessário que cada um seja orientado nas diferentes funções. A elaboração da escala semanal dos estagiários permite a integração destes na dinâmica das funções diárias dos elementos da equipa e, acima de tudo, permite que o estagiário saiba qual a função que deve desempenhar em cada dia. Esta implementação agiliza a realização das diversas tarefas, responsabilizando cada estagiário para a realização dessa tarefa nesse determinado dia.

2.1.3. Movimento e Localização da Farmácia

Devido à sua localização e aos seus vastos anos de funcionamento, a farmácia é altamente movimentada. Apesar de não ser a única farmácia localizada na Praça 8 de Maio, e de ter um elevado número de farmácias próximas de si, o que obriga a um exercício contínuo de superação e de diferenciação pela qualidade, a FLM encontra-se numa excelente localização, sendo um local de passagem para muitos transeuntes.

Deste modo, serve tanto clientes ocasionais como um elevado número de clientes habituais que constituem uma base de clientes estável, permitindo uma melhor prestação de serviços aos mesmos.

Embora a pressão do atendimento seja maior quando a farmácia está cheia, o ritmo implementado permite a agilização quer do atendimento em si quer da aprendizagem subjacente a este. Particularmente nestas situações, o atendimento é um processo multifásico que visa assegurar a correta e adequada cedência e utilização da medicação e produtos de saúde.

A concentração no atendimento é um parâmetro fundamental para a prestação de um bom serviço, característica muito trabalhada no pico máximo de movimento da farmácia, uma vez que o foco é o utente e a situação apresentada, sendo ainda necessário lidar com todos os estímulos externos por parte de outros utentes ou situações ao nosso redor.

Para além disso, o movimento da farmácia disponibiliza mais oportunidades de aprendizagem e maior diversidade entre os atendimentos, permitindo a consolidação e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos quanto ao atendimento ou às funções ditas de “*backoffice*”.

2.1.4. Kaizen

A FLM prima pela inovação, excelência e melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade. A excelência da atividade orientada para o utente tem origem na gestão da farmácia, dos seus produtos, ações e campanhas de sensibilização.

Com esta finalidade foi implementado o sistema Kaizen. O Kaizen (palavra japonesa que significa mudança para melhor) foi introduzido no ocidente por Masaaki Imai, consistindo numa metodologia de estratégia competitiva de longo prazo. Baseia-se na melhoria contínua através de pequenas mudanças que se acumulam por forma a promover uma grande alteração (3). A metodologia Kaizen é mais uma ferramenta de melhoria contínua da empresa e dos seus colaboradores, baseada na melhoria por meio de resolução

de problemas. A sua implementação nas farmácias faz parte de uma iniciativa da Associação Nacional das Farmácias (ANF) com o objetivo de promover uma melhor gestão e organização interna das farmácias.

A nível prático esta implementação pode ser encontrada na receção das encomendas, na segregação visual e física dos medicamentos para etiquetar ou reclamar dos já pagos pelo utente e que, por indisponibilidade de *stock*, ficou de levantar posteriormente.

Faz ainda parte do Kaizen a aplicação dos KPI, isto é, indicadores-chave de desempenho (KPI, do inglês *Key performance indicators*). Nesta abordagem são definidos objetivos para produtos que constem na lista dos produtos em campanha para esse mês, cujos objetivos se consideram difíceis de atingir. Isto permite que os resultados sejam mensuráveis e que, ao longo do tempo, seja sempre possível detetar se são necessários esforços adicionais.

Uma recente adição ao Kaizen é o *kanban*. O *kanban* é um sistema de indicação visual do fluxo de produtos consumíveis, nomeadamente sacos, rolos de papel, entre outros, através do estabelecimento de *stocks* mínimos, permitindo a encomenda atempada dos produtos. Para cada local de armazenamento é definido através de cartões o limite mínimo até o qual devem haver produtos. Uma vez gastos os produtos até esse nível, o cartão é retirado e colocado no quadro *kanban*, para que o responsável pelas encomendas tenha conhecimento da necessidade da encomenda. Desta forma, a avaliação regular da necessidade da encomenda é substituída pela indicação imediata da necessidade.

As reuniões Kaizen são realizadas três vezes por semana, com a presença de toda a equipa, com duração de 10 a 20 minutos, onde são abordados os KPI relativos a esse mês, as ações a decorrer nessa mesma semana ou mês, onde são lidados os problemas encontrados ou sugestões realizadas, sendo então atribuídas certas funções e responsabilidades aos diferentes elementos, consoante as necessidades.

Pessoalmente, considero que a implementação deste sistema de gestão é uma mais-valia não só para a farmácia mas também para o colaborador, abrindo espaço para que este participe ativamente na gestão da farmácia e na tomada de decisões acerca das ações a decorrer na farmácia bem como decisões relacionadas com os produtos.



Figura 5 e 6 – Reunião e quadro Kaizen.

2.1.5. Universo Holon

Uma das vantagens da realização do estágio na FLM foi o contacto com o universo Holon, sendo a única farmácia no centro de Coimbra pertencente a este grupo. Nas farmácias Holon é privilegiado o atendimento competente, especializado e personalizado para cada utente. O conjunto de serviços prestados passa pela responsável cedência da medicação ao doente, manipulação magistral/oficinal, indicação farmacêutica, educação para a saúde, promoção do uso racional do medicamento, farmacovigilância e acompanhamento farmacoterapêutico.

Enquanto estagiária, o universo Holon permitiu-me conhecer os produtos desta marca disponíveis para satisfazer as necessidades do utente e que sejam alternativos a medicamentos já pertencentes ao mercado português, e, por vezes, mais económicos. Permitiu-me ainda compreender o processo de encomendas enquanto parceiros Holon e quais os benefícios em relação ao preço de custo.

Cada mês o grupo Holon inicia uma nova campanha de objetivos de venda de determinados produtos. A campanha é constituída por diversos produtos pertinentes ao mês em questão e às necessidades habituais do utente, como por exemplo os protetores solares e cremes pós-solares para o verão ou os anti-histamínicos para o início da primavera. Esta iniciativa torna possível o conhecimento aprofundado de cada produto e às situações a que se destina. É muito gratificante a cedência pertinente destes produtos tanto pela

qualidade do aconselhamento, cientes que estamos a satisfazer e a resolver a situação que o utente relata, mas também por contribuir para os objetivos mensais, proporcionando uma maior rentabilidade à farmácia.

2.1.6. Conhecimento científico vasto

Um dos maiores pontos fortes do MICF é o vasto conhecimento científico que nos é transmitido. A compreensão da anatomia humana, fisiopatologia da doença, ação química da molécula, mecanismo de ação e indicação terapêutica associada permitem um aconselhamento completo e fundamentado.

Estes conhecimentos oferecem flexibilidade na resolução do problema, quer este seja apresentado sob a forma da descrição dos sinais e sintomas, da doença, da medicação que toma ou da finalidade a que se destina.

Tendo como base esta formação, a realização de estágio em farmácia como final de curso, permite aprofundar conhecimentos teóricos e práticos em ambiente real de exercício profissional.

2.1.7. Análise e apresentação de protocolos

Durante o exercício da profissão na farmácia comunitária o farmacêutico é confrontado com diversas situações nas quais deve avaliar a sua possível intervenção. Existem diversos protocolos, neste caso disponibilizados pelo grupo Holon, para diferentes situações clínicas que lhe permitem estudar a chave decisional que levam à sua intervenção. Estes protocolos são constituídos pela descrição da doença, os sinais e sintomas que a permitem reconhecer, ações não farmacológicas e, por fim, ações farmacológicas.

Um dos pontos fortes do estágio foi a análise destes protocolos e a apresentação de alguns dos mesmos aos membros da equipa. A apresentação cumpriu o seu objetivo, o de simular a situação e os passos a realizar até ao aconselhamento, agilizando o processo numa situação real. No meu caso, um dos protocolos que apresentei foi relativo ao Pé de Atleta.

Os protocolos de atuação são uma ajuda imprescindível no início das funções na farmácia comunitária uma vez que para além de relembrar alguns conceitos, permite esquematizar a atuação do farmacêutico em variadas situações clínicas.

2.2. PONTOS FRACOS

2.2.1. Aconselhamento dermocosmética e meias de descanso

Durante o atendimento ao balcão as maiores lacunas que senti quanto ao conhecimento para me dotar de capacidades de aconselhar foram relativamente à dermocosmética e às meias de descanso.

Quanto à dermocosmética, as formações de representantes de algumas marcas vendidas na farmácia permitiram combater esta dificuldade, bem como a explicação da equipa das diferentes marcas e produtos. Contudo mais deve ser apostado durante o percurso académico no aconselhamento prático, através de exemplos de atendimento e necessidades básicas de limpeza, hidratação e cuidado das diferentes peles nas várias faixas etárias. Dado que muitos utentes se queixam de não conseguirem encontrar um creme adequado ao tipo ou exigência das suas peles, o aconselhamento por parte do farmacêutico é muito procurado, cujo sucesso do mesmo conduz à fidelização do utente à marca e à farmácia. Assim são necessários mais conhecimentos na percepção e análise das necessidades de cada tipo de pele.

Um outro produto no qual senti grande dificuldade de aconselhamento foram as meias de descanso. É uma opção muito procurada na farmácia, particularmente no período em que realizei o estágio, devido ao aumento de temperatura e à sensação de pernas pesadas e cansadas. Contudo, não é fácil aconselhar quando nós próprios não temos os conhecimentos necessários para a seleção do tamanho, grau de compressão e necessidade das mesmas perante as queixas. Um dos aspetos fulcrais no sucesso da utilização de meias de descanso é, precisamente, o tamanho adaptado à pessoa. É então fundamental a avaliação correta das medidas necessárias, como por exemplo o diâmetro do tornozelo e comprimento da perna, pois muitas vezes este produto é encomendado especificamente para a pessoa.

Torna-se então necessário transmitir aos alunos estes conhecimentos mais práticos e muito necessários no desenvolvimento do ato farmacêutico, e que neste momento constituem uma lacuna transversal ao conhecimento dos estagiários.

2.2.2. Dificuldades no setor farmacêutico a nível empregabilidade

Decorrente da falta de emprego na farmácia de oficina, o recém-farmacêutico tende a afastar-se cada vez mais desta opção de carreira. Estando nesta posição é muito complicado

esperar desenvolver trabalho nesta área, muito menos que este trabalho seja a contrato. Assim, o recém-farmacêutico tende a procurar outras opções e a expandir as suas opções de emprego, deixando de lado a farmácia comunitária.

Atualmente, este constitui um ponto fraco da nossa profissão, dado que passamos de uma fase em que o farmacêutico era quase exclusivamente colocado em farmácias comunitárias, para uma fase em que esta opção se esgota e obriga os recém chegados ao mercado a se afastarem desta linha de carreira, lutando pela sua posição noutras áreas disponíveis.

Aliado à falta de empregabilidade estão ainda as condições salariais baixas e a inexistência de progressão na carreira, que impossibilita o recém farmacêutico de iniciar a sua vida profissional com segurança e qualidade.

2.3. OPORTUNIDADES

2.3.1. Ações de Saúde

A FLM é uma farmácia ativa na comunidade, proporcionando diversos momentos de promoção da saúde, como por exemplo a realização de rastreios, caminhadas e *workshops* para os utentes.

No decorrer do período do meu estágio tive oportunidade de colaborar na realização dos rastreios do risco cardiovascular e da capacidade respiratória, para prevenção da DPOC, bem como na ação de diagnóstico personalizado da pele.

Como Maio foi o mês do coração, neste âmbito realizou-se um rastreio do risco cardiovascular, que consistiu na realização de diversas medições e dados do utente: pressão arterial, colesterol total, HDL e LDL e triglicéridos.

O rastreio da capacidade respiratória intitulado de “NÃO FUME! PREVINA A DPOC” em parceria com a Associação RESPIRA, promoveu a realização de espirometrias gratuitas à população. A DPOC diminui significativamente a capacidade de respirar e impossibilita a realização das tarefas mais simples do dia-a-dia, como tomar banho ou subir escadas. Este rastreio consistiu na realização de uma espirometria para avaliação da capacidade respiratória apenas em utentes fumadores. Para além da prevenção da DPOC, o rastreio tinha ainda como objetivo o encaminhamento para as consultas de cessação tabágica.

Vários rastreios sob a forma de questionários foram ainda realizados, nomeadamente o rastreio da qualidade do sono e do controlo da asma, sendo imediatamente partilhados os resultados consoante as respostas do utente, seguido do aconselhamento adequado à situação.

A FLM promove regularmente caminhadas abertas à população em geral. Inseridas numa estratégia de promoção de estilos de vida saudáveis, as caminhadas L&M incentivam a prática de exercício físico, promovem uma aproximação da equipa à população e proporcionam momentos de convívio.

Estas ações de saúde constituem uma oportunidade não só para o utente mas também para o estagiário, na medida em que participa na preparação da ação, na sua realização e ajuda na efetivação em termos práticas da ação, aconselhando o utente. É ainda uma oportunidade de aprendizagem extra, de um tema específico e, na maioria dos casos, prevalente na nossa sociedade.

Para além das ações de saúde esporádicas existem muitos outros serviços de saúde oferecidos na FLM, entre os quais a determinação do perfil lipídico, consultas de podologia, nutrição, dermocosmética, cessação tabágica, pé diabético, reabilitação auditiva, respirar melhor, e aconselhamento ao viajante. Estes serviços permitem um acompanhamento do utente em todos os níveis, tal como constitui um suporte enorme ao aconselhamento nas diferentes áreas, podendo quando a situação se apresenta fazer aconselhamento e orientar para a consulta. A marcação da consulta posterior ao atendimento é ainda uma oportunidade de acompanhar o caso e a resolução do mesmo, certificando que a situação está a evoluir favoravelmente.

2.3.2. Preparação de manipulados

No culminar do estágio, o estagiário tem a oportunidade de realizar dois medicamentos manipulados, sob a orientação da Dr.^a Melanie Duarte.

No meu caso, realizei uma Solução Oral de Propranolol a 5 mg/ml para o tratamento crónico destinado a uma criança. O cloridrato de propranolol é um bloqueador β -adrenérgico não seletivo que inibe a resposta a estímulos adrenérgicos por inibição competitiva dos recetores β -adrenérgicos do miocárdio, dos brônquios e das paredes vasculares. Em Portugal, esta substância só está disponível sob a forma de especialidades farmacêuticas sólidas ou injetáveis. Assim, surge a necessidade crescente de preparação líquida contendo isoladamente cloridrato de propranolol,

em especial para uso pediátrico, através da manipulação na farmácia. Dado que a receita deste manipulado teve como intermediário outra farmácia, o uso particular a que se destina não é conhecido por nós.

O segundo manipulado que tive oportunidade de realizar consistiu em cápsulas de emagrecimento, cujos excipientes eram a cascara sagrada, senne pó, boldo, fuccus vesic, centella aziática, L-cartinina, cafeína e fenoltaleína, para acerto de pH.

A preparação de manipulados é um processo multifásico de grande exigência e responsabilidade que oferece a oportunidade de assumir também a preparação do medicamento para o utente que, por diversas razões, necessita de ser manipulado.

Com a preparação destes medicamentos manipulados, pude melhor compreender o procedimento de preparação dos mesmos e, principalmente, a metodologia de atribuição de honorários à farmácia e definição de preços de venda destes, ao público.

 farmácia Luciano & Matos <small>FARMÁCIAS HOLÓN</small> <i>Direção Técnica de</i> Maria Helena da Costa Neves Correia Amado Praça 8 de Maio, 40 - 42 • 3000-300 Coimbra Telef. 239 822147/8 - Fax 239 824112		 farmácia Luciano & Matos <small>FARMÁCIAS HOLÓN</small> <i>Direção Técnica de</i> Maria Helena da Costa Neves Correia Amado Praça 8 de Maio, 40 - 42 • 3000-300 Coimbra Telef. 239 822147/8 - Fax 239 824112	
<u>Lote n.º</u>	<u>Data:</u>	<u>Preço:</u>	<u>Data:</u>
<u>Doente:</u>	<u>Médico:</u>		<u>Preço:</u>
75 ml de Solução Oral de PROPRANOLOL a 5 mg/ml			
<u>Posologia:</u> Administrar oralmente segundo indicação médica			
Medicamento para administração oral. Contém sacarose.			
Conservar no frigorífico, no frasco bem fechado, protegendo-o da luz direta.			
Manter fora do alcance das crianças.			
	<u>Prazo de utilização:</u>		
<u>Lote n.º</u>		<u>Data:</u>	<u>Preço:</u>
<u>Doente:</u>			
<u>Médico:</u>			
<u>Composição:</u>	Cáscara sagrada	- 60 mg	
	Senne (pó)	- 40 mg	
	Boldo	- 50 mg	
	Centella aziática	- 100 mg	
	L-Carnitina	- 150 mg	
<u>Posologia:</u> Tomar segundo indicação médica.			
<u>Quantidade:</u> 50 cápsulas		Medicamento para administração oral	
Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.			
Manter fora do alcance das crianças.			
		<u>Pode utilizar até:</u>	

Figura 7 e 8 – Rotulagem dos Medicamentos Manipulados Realizados.

2.3.3. Aprendizagem de dois sistemas de arrumação

Devido à instalação de um *robot* automático para dispensa de medicamentos, tive a oportunidade de receber formação e aprender a trabalhar com este novo sistema de armazenamento. As principais diferenças notadas em relação ao sistema de arrumação no armário de gavetas têm lugar no atendimento ao balcão. Dado que o tempo de deslocação à área de armazenamento de medicamentos é praticamente eliminada, maior é a oportunidade de conversa com o utente, atenção e aconselhamento por forma a avaliar a situação, mostrando que estamos sempre ao seu lado a resolver o seu problema. Assim, assiste-se à otimização do atendimento pela agilização do mesmo e, por conseguinte, mais rápido se torna o atendimento, consequência muito prezada pelo utente.

Ao longo dos últimos anos assistiu-se à tendência do atendimento ser centrado cada vez mais no utente, com a aplicação de novas tecnologias para o trabalho mecânico, como foi o caso das máquinas de impressão de etiquetas, substituindo o tempo que o farmacêutico tomava a cortar e a colar as etiquetas das caixas. Assim, realça-se que o futuro da farmácia comunitária é o utente, o seu atendimento personalizado e especializado. Uma farmácia pelos anos de vida e por mais anos de vida.

Dado que o *robot* ainda não é uma realidade transversal a todas as farmácias, considero importante aprender a trabalhar tanto num sistema como no outro, compreendendo todas as fases do atendimento em ambos os sistemas. Constitui assim uma verdadeira oportunidade, dado que é raro que esta alteração aconteça no decorrer do estágio, permitindo uma adaptação desde início, a par da equipa.

2.3.4. Acompanhamento do doente diabético

No decorrer do meu estágio tive oportunidade de participar no acompanhamento de um doente diabético que depende diariamente dos serviços da farmácia para a realização do Plano Individual Medicação (PIM), medição da glicémia, administração e preparação da insulina para a dose a ser administrada à noite pelo próprio utente.

O PIM é realizado semanalmente, distribuindo a medicação pelos dias da semana consoante o esquema de medicação indicado pelo médico. O utente em questão depende largamente dos serviços da farmácia uma vez que a sua visão está afetada e este não consegue, por exemplo, preparar a caneta de insulina para a dose correta a administrar.

No decorrer do estágio surgiu então a oportunidade de aprender todos os passos desta preparação, nomeadamente a medição da glicémia e preparação da dose de insulina a administrar consoante os valores de glicémia determinados. Sem dúvida que é muito importante e gratificante participar na diferença que o nosso trabalho faz na qualidade de vida dos utentes e, quiçá, nos anos de vida.

De assinalar que os resultados das análises do utente em questão verificaram uma evolução muito positiva desde o início do seu acompanhamento pela FLM, evidenciando o papel desta na manutenção de uma doença crónica.

Assim, destaca-se a relevância da farmácia comunitária no auxílio à sociedade, num acesso rápido e diário a cuidados de saúde primários, aliados ao sucesso da terapêutica e ao acompanhamento de excelência.

2.3.5. Participação em Formações

Enquanto estagiária surgiram diversas oportunidades de participação em formações promovidas por diversos laboratórios e entidades. Estas formações contribuíram para o aumento do conhecimento científico, quer sobre uma determinada doença ou sobre os produtos que existem na farmácia e que podem ser aconselhados em variadas situações. É, indiscutivelmente, uma mais-valia no percurso profissional pois estimula e favorece a atualização e aprendizagem contínua necessária à condição farmacêutica.

A título de exemplo, tive a oportunidade de participar nas formações “Medicina Preventiva e Suplementos Alimentares”, “Doença Venosa da Prevenção ao Tratamento”, e “Freestyle no Controlo da Diabetes”. Com estas formações senti que a capacidade de aconselhamento e de identificação de situações a intervir foi circunstancialmente melhorada e potenciada.

Como opinião pessoal, o carácter científico destas formações deverá ser o mais valorizado durante as formações. Dando como exemplo a formação das doenças venosas, para mim esta foi a formação mais útil e interessante uma vez que focou no papel do farmacêutico a identificação destes problemas, pois, para além de serem muito comuns, muitas vezes começam com feridas pequenas e as pessoas deslocam-se primeiramente à farmácia para a resolução do que pensam ser um problema muito simples. Por conseguinte, o farmacêutico tem uma oportunidade de intervenção muito significativa na prevenção e despiste das doenças venosas.

2.4. **AMEAÇAS**

2.4.1. Visão do Farmacêutico pela sociedade

Embora acredite que, lentamente, a posição do farmacêutico se torne mais clara na sociedade devido ao maior conhecimento, por parte da população geral, da importância da medicação e do seu correto manuseamento, o nosso trabalho é ainda pouco apreciado pela população em geral.

A forma discreta com que o farmacêutico desempenha a sua tarefa, mascara a eficácia e o profissionalismo da sua intervenção. Por conseguinte, a importância desta intervenção passa despercebida e, na maior parte das vezes, não é reconhecida a relevância do serviço

prestado pela farmácia e pelo farmacêutico, enquanto especialista do medicamento, tanto em terapia humana como em terapia animal.

É uma ameaça na medida em que ao desvalorizarem a profissão, não consideram que o aconselhamento seja crucial na utilização da medicação e dos restantes produtos de saúde. Desta forma, para medicamentos não sujeitos a receita médica e outros produtos de saúde não exclusivos de farmácia, a população procura soluções aos problemas em locais mais acessíveis onde o acompanhamento não é prioridade e onde não é avaliada a situação na qual o medicamento irá ser tomado.

Constitui assim uma ameaça clara e direta à nossa profissão, a qual devemos defender e valorizar através do trabalho que prima pela excelência em todos os atendimentos, e que faça a diferença na vida do utente, quer no ensinamento da utilização da medicação, quer na correção de problemas detetados ou na resolução de situações apresentadas.

Para além desta situação colocar em risco a profissão farmacêutica na farmácia comunitária, o próprio utente não recebe toda a informação ou não pratica todos os conselhos e necessidades associadas à medicação, podendo incorrer em alguns problemas de saúde ou não resolução destes.

Muitas das vezes a nossa posição enquanto profissional de saúde é a primeira abordagem do utente na tentativa de resolução do seu problema, pelo que somos responsáveis pelo comportamento que este toma em relação ao mesmo. É imperativo uma boa conduta profissional e a formação e atualização contínua para que o papel do farmacêutico seja reconhecido como outrora foi.

2.4.2. Competitividade entre profissionais de saúde

Na farmácia comunitária o papel do farmacêutico pode ser desempenhado por diversos profissionais de saúde, exceto em determinadas funções, como a direção técnica. Tendo contactado com esta realidade durante o meu estágio, torna-se evidente que os nossos colegas técnicos de saúde possuem uma enorme apetência e um melhor treino inicial na mesma posição que o farmacêutico.

Com o decorrer do tempo estas diferenças atenuam-se, contudo, a competitividade é uma ameaça ao recém farmacêutico que luta pela sua entrada na farmácia comunitária, uma opção que cada vez mais se extingue nas oportunidades de emprego.

2.4.3. Tipologia dos Clientes

Como resultado do aumento da esperança média de vida e do envelhecimento da população, a tipologia dos clientes na farmácia comunitária, particularmente na FLM, é maioritariamente idosa, polimedicada e com dificuldades financeiras.

Normalmente estes atendimentos estão associados a uma elevada exigência uma vez que é necessário transmitir toda a informação de forma simples, clara e completa. O farmacêutico intervém por forma a educar, despistar problemas relacionados com a medicação e a esclarecer qualquer confusão, frequentemente associada à denominação comercial e denominação comum internacional, pois estes atendimentos estão frequentemente associados a receitas médicas.

O utente habitual da FLM já está habituado ao processo de atendimento ativo, como por exemplo na visualização e compreensão de quais os laboratórios que habitualmente compra, pelo que são mais intervenientes no próprio atendimento, respondendo prontamente às questões colocadas e revelando desde início qualquer problema ou confusão com a medicação.

O doente ocasional idoso e polimedicado mostra-se mais impaciente neste processo, preferindo a rapidez à qualidade e esclarecimento do atendimento. É necessário que a farmácia comunitária tenha em conta a rapidez, dado a importância que este fator mantém na sociedade de hoje em dia. Contudo deve preterir sempre a qualidade do atendimento, habituando a sociedade a respeitar a importância da cedência da medicação e do seu correto manuseamento.

Uma das ameaças associadas a esta particular tipologia de clientes é a dificuldade das vendas cruzadas. Tendo em conta as dificuldades económicas que se vivem no país, e dada a quantidade de medicamentos que estes clientes tomam, pesando a quantia final nas suas carteiras, estes não estão recetivos a compras cruzadas, mesmo tendo em conta o seu benefício. Uma vez que as vendas de produtos comparticipados não são diretamente controláveis pela farmácia, o aumento da faturação das farmácias depende somente das vendas de produtos não comparticipados e serviços farmacêuticos. Como os produtos associados a estas vendas cruzadas se encontram disponíveis em diversos locais de comércio, que não farmácias, os clientes com poder económico preferem comprar nestes locais frequentados habitualmente. Por conseguinte é necessária a captação de novos clientes que, para além de fornecerem crescimento económico para a farmácia, possam também proporcionar o crescimento de novas competências de modo a responder às suas exigências.

2.4.4. Falta de atualização modelo de gestão de Farmácia Comunitária

É necessária a adaptação à nova realidade de farmácia comunitária. Uma realidade competitiva, com facilidade de acesso principalmente a medicamentos não sujeitos a receita médica, maior indisponibilidade, menor paciência do utente e resultados mais imediatos com a toma da medicação.

A adaptação da farmácia comunitária a esta realidade passa pela replicação de novos modelos de gestão de sucesso, adaptação do farmacêutico às necessidades da sociedade, culminando na captação de toda a sociedade para recorrerem à farmácia na resolução de todos e quaisquer problemas e necessidades de saúde.

Nesta ameaça surge uma oportunidade de melhoria para o MICE, uma vez que se torna necessário estudar modelos de negócio de farmácia de sucesso, comparando-os com a realidade em Portugal e as necessidades vigentes. Não só permitiria voltar ao negócio próspero das farmácias mas também assegurar o papel do farmacêutico, passando pelos seus conhecimentos de gestão.

CONCLUSÃO

A farmácia comunitária é uma área ao alcance do farmacêutico bastante exigente, em constante atualização e, por conseguinte, com grande necessidade de formação contínua por parte dos farmacêuticos. Sendo um elemento fulcral para a saúde das populações, este vê-se obrigado eticamente e profissionalmente a adquirir e utilizar o conhecimento científico mais recente de modo a poder corresponder da melhor forma àqueles que o solicitam. O ato farmacêutico poderá ser parte da solução para a sustentabilidade do sistema de saúde, evitando gastar recursos médicos, por vezes tão dispendiosos, prevenindo situações recorrentes e intervindo mais rapidamente na procura da melhoria da saúde.

O estágio permitiu, de uma forma prática, a perceção da dupla vertente da profissão farmacêutica: humana e técnico-científica; e ainda relembrar e aplicar todos os conhecimentos teóricos que adquiri na faculdade, os quais constituíram uma base de sustentação fundamental não só para a realização deste estágio, mas que irão certamente acompanhar-me durante toda a minha vida profissional.

Foi então que percebi que a essência da atividade farmacêutica não se resume apenas ao ato comercial de cedência de um medicamento, mas sim a pessoa do doente. O poder de comunicação e o saber ouvir assumem extrema importância sempre que um utente se dirige a nós, farmacêuticos, em busca de conselhos, ajuda ou simplesmente uns singelos minutos de atenção, especialmente os utentes mais idosos, que pela sua debilidade e alguma solidão, são os que recorrem mais vezes à farmácia. São também palavras de agradecimento e os sorrisos ternurentos que esboçam no rosto sempre que lhes devolvemos um fio de esperança que gratificam ainda mais esta profissão.

Atendendo ao período em que decorreu o meu estágio, foi bem visível a tendência das situações apresentadas para a resolução de alergias, exigindo conhecimento dos antialérgicos disponíveis, e para as queimaduras solares e cuidados com o sol. Infelizmente ainda se nota um grande descuido na proteção solar, particularmente na camada jovem.

Como nota pessoal, por todo o conhecimento transmitido, realço mais uma vez a minha gratidão à equipa da FLM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) DELIBERAÇÃO nº 1502/2014. “D.R. II Série”, 145 (2014-07-30) 19445-19556.
- (2) PORTARIA nº 277/2012. “D.R. I Série”, 177 (2012-09-12) 5202-5203.
- (3) KAIZEN INSTITUTE CONSULTING GROUP [acedido a 16 de agosto de 2016]
Disponível na Internet em: <http://pt.kaizen.com/home.html>

Anexo A – Certificado Formação Doença Venosa da Prevenção ao Tratamento.

DOENÇA VENOSA DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO

DIPLOMA

Certifica-se que

Inês Sancho

obteve aprovação na formação subordinada ao tema:
Doença Venosa da Prevenção ao tratamento.

VENOTOP[®]50 ESCINA

ALÍVIO DAS PERNAS PESADAS,
DORIDAS E INCHADAS¹

Data 20/06/16 Rita Azevedo

Venotop[®] é um medicamento não sujeito a receita médica. Leia atentamente o folheto informativo e em caso de dúvida ou persistência dos sintomas consultar o médico ou farmacêutico. Venotop está disponível sob a forma de comprimidos de libertação modificada, 50 mg. Venotop está indicado para o tratamento sintomático de alterações funcionais das veias dos membros inferiores (insuficiência venosa crónica). A dose individualmente recomendada é de 1 comprimido duas vezes por dia, ingerido sem mastigar, com um pouco de líquido, de manhã e à noite antes das refeições. Não utilize este medicamento em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

1. Venotop[®] (Resumo das Características do Medicamento), Karlsruhe: Dr. Willmar Schwabe GmbH & Co. KG; 2015.

TMCKEN161L3FM

Certificado:

Certificado por: **cicatriz**

Certifica-se que Inês Sancho

esteve presente na acção de formação subordinada ao tema:

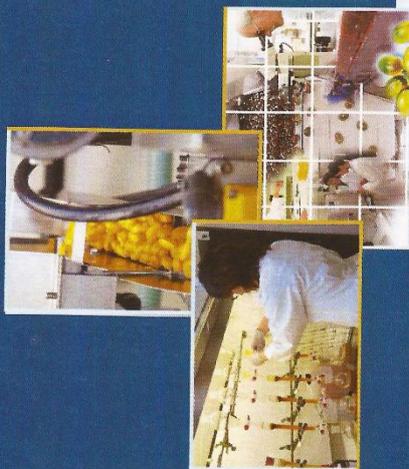
MEDICINA PREVENTIVA E SUPLEMENTOS ALIMENTARES

realizada pela Pharma Nord, no Hotel Tryp, em Coimbra,
a 28 de Abril de 2016, com a duração de 7 horas.



Inês Veiga
(Directora Técnica)

 **Pharma Nord**



Anexo C(a) – Ficha de preparação Medicamento Manipulado Solução Oral de Propranolol a 5 mg/ml.

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Medicamento: Solução oral de Propranolol a 5mg/ml

Teor em substância(s) activa(s); 100g (ml ou unidades) contém 0,5 g (ml) de propranolol.

Forma farmacêutica: solução

Data de preparação: 11/07/2016

Número de lote: 6916

Quantidade a preparar: 75ml

Matérias-primas	Nº de lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100ml	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do operador	Rubrica do supervisor
Propranolol HCl	151293-F-3	Acofarma	Ph. Eur. 8,5	0,5g	0,375g	0,376g	<i>B</i>	<i>[assinatura]</i>
Ácido cítrico mono-hidratado	140955-N-1	Acofarma	Ph. Eur. 8	q.b.p. pH = 3 – 4	q.b.p. pH = 3 – 4	2,501g (para 10 ml)	<i>B</i>	<i>[assinatura]</i>
Água purificada	15060067	Aga	FP	6,67 ml	5 ml	5 g	<i>B</i>	<i>[assinatura]</i>
Xarope comum	150325-P-1	Acofarma	Acofarma	q.b.p. 100ml	q.b.p. 75ml	89g	<i>B</i>	<i>[assinatura]</i>

Preparação

1. Verificar o estado de limpeza do material.	<i>B</i>
2. Preparar 10 ml de solução aquosa de ácido cítrico mono-hidratado a 25%.	<i>B</i>
3. Pesar o propranolol, transferir para um copo, adicionar 5 ml de água purificada e misturar.	<i>B</i>
4. Adicionar cerca de 30 ml de xarope comum ao copo e agitar até obtenção de uma solução homogênea.	<i>B</i>
5. Transferir a solução obtida em 4 para uma proveta e adicionar xarope comum até obter um volume aproximado de 65 ml, efetuando lavagens do copo com pequenas quantidades de xarope.	<i>B</i>
6. Ajustar o pH a 3 – 4 com a solução de ácido cítrico e agitar. (3 ml)	<i>B</i>
7. Perfazer o volume final com xarope simples e misturar.	<i>B</i>
8. Transferir para um frasco de vidro âmbar de forma e rotular.	<i>B</i>
9. Lavar e secar o material utilizado.	<i>B</i>

Anexo C(c) – Ficha de preparação Medicamento Manipulado Solução Oral de Propranolol a 5 mg/ml.

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Verificação

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do operador
Cor	Incolor	CONFORME	
Odor	Sem alteração	CONFORME	
Aspecto	Homogéneo	CONFORME	
Quantidade	75ml \pm 5%	CONFORME	
pH	Entre 3 e 4	CONFORME (pH = 4)	

Aprovado Rejeitado

Supervisor:  11/07/2016

Nome e morada do doente

Nome do prescritor

Anotações

Tratamento prolongado.

Anexo D(a) – Ficha de preparação do Medicamento Manipulado de cápsulas.



Ficha de manipulação de cápsulas

UTENTE: _____ LOTE: CP-25516
 MORADA: _____ DATA: 12-07-2016
 MÉDICO PRESCRITOR: _____ VALIDADE: 01-12-2016
 OPERADOR: Inês Sancho VIA DE ADMINISTRAÇÃO: Oral
 MODO DE CONSERVAÇÃO: Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

MATÉRIAS PRIMAS:

MATÉRIA PRIMA	LOTE	ORIGEM	P.UNITÁRIO (€/g)	QUANTIDADE (g)	FACTOR (x)	CUSTO (€)
Ácido fólico	151712-F-1	Fagron Iberica	0,361000			0,00 €
Bitartarato de colina	L14020145	Fagron Iberica	0,067730			0,00 €
Biotina	151802-G-1	Acofarma	2,150200			0,00 €
Cafeína	141445-O-1	Acofarma	1,931200			0,00 €
Carboximetilcelulose	151738-P-1	Acofarma	0,016180			0,00 €
Clordiazpóxido HCl	KJ1043B	Jaba Recordati	2,470000			0,00 €
Cloreto Potássio	14104-B06	Fagron Iberica	0,022240			0,00 €
Dapsona	141554-I-3	Acofarma	1,239200			0,00 €
Espirulina	141893-P-4	Acofarma	0,038820			0,00 €
Ext. Alcachofra	141853-J-2	Acofarma	0,068000			0,00 €
Ext. Boldo	141132-P-2	Acofarma	0,072870	2,50	2,20	0,40 €
Ext. Castanheiro da Índia	130678-I-1	Acofarma	0,141200			0,00 €
Ext. Cascara Sagrada	151582-N-1	Acofarma	0,139580	3,00	2,20	0,92 €
Ext. Centelha Asiática	L15080094	Fagron Iberica	0,141100	5,00	2,20	1,55 €
Ext. Chá Verde	120858-I-1	Acofarma	0,120200			0,00 €
Ext. Equisetum	150008-J-1	Acofarma	0,086700			0,00 €
Ext. Hoodia Gordonii	151097-I-1	Acofarma	0,511600			0,00 €
Ext. Laranja Amarga	150923-P-1	Acofarma	0,047180			0,00 €
Ext. Garcinia Cambogia	151346-N-2	Acofarma	0,067520			0,00 €
Ext. Senne (pó)	L14060099	Fagron Iberica	0,205320	2,00	2,20	0,90 €
Ext. Fucus	150695-J-1	Acofarma	0,063200			0,00 €
Excipiente cápsulas	16A26-T01	Fagron Iberica	0,029250			0,00 €
Fenolfraleína	150973-J-1	Acofarma	0,151800			0,00 €
Furosemida	12F06-B01	Fagron Iberica	0,209300			0,00 €
Glucomanano	L16010107	Fagron Iberica	0,039100			0,00 €
Gluconato de zinco	151494-N-2	Acofarma	0,045720			0,00 €
Hidroclorotiazida	151459-G-1	Acofarma	0,292000			0,00 €
5-HTP (oxitriptano)	L14060074	Fagron Iberica	3,500000			0,00 €
Ivermectina Uso Humano	160855-D-1	Acofarma	24,000000			0,00 €
L-Carnitina tartrato	141728-P-1	Acofarma	0,067570	7,50	2,20	1,11 €
Metformina	141362-N-2	Acofarma	0,046120			0,00 €
Picolinato de crómio	L15040045	Fagron Iberica	6,158000			0,00 €
Resveratrol	L15030057	Fagron Iberica	1,382400			0,00 €
Ext. Caralluma fimbriata	141861-J-2	Acofarma	0,211500			0,00 €
Silimarina	L14030091	Fagron Iberica	0,289900			0,00 €
Topiramato	151063-G-1	Acofarma	3,296000			0,00 €
Vitamina C	150153-J-2	Acofarma	0,050900			0,00 €
Cápsulas verde-verde n° 00	150040-CB-4	Acofarma	0,112733			0,00 €
Cáps amarelo-laranja n° 00	141778-CA-3	Acofarma	0,111475			0,00 €
Cápsulas vermelhas n° 0	150970-CB-2	Acofarma	0,109052	4,85	2,20	1,16 €
Cápsulas amarelas n° 1	141510-CB-5	Acofarma	0,113625			0,00 €
Cápsulas verdes n° 1	140006-CB-10	Acofarma	0,119368			0,00 €
0	0	0	0,000000			0,00 €

TOTAL MATÉRIA PRIMA (A) 6,06 €

Rubrica do Supervisor _____

Anexo D(b) – Ficha de preparação do Medicamento Manipulado de cápsulas.



Ficha de manipulação de cápsulas

CONTROLO DE QUALIDADE:

Ensaio	Especificação	Resultado		Rubrica do operador
		Conforme	Não conforme	
1. CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS				
1.1 Cór Verificar conformidade com a especificação	Pó castanho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>[Handwritten Signature]</i>
1.2 Odor Verificar conformidade com a especificação	Característico da L-Carnitina	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>[Handwritten Signature]</i>
1.3 Aspecto Verificar conformidade com a especificação	Pó com aspecto homogéneo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>[Handwritten Signature]</i>
2. CONFORMIDADE COM A DEFINIÇÃO DA MONOGRAFIA "CÁPSULAS" DA FPVII	Texto "2.9.5. Uniformidade de Massa das Preparações Apresentadas em Formas Farmacêuticas Unitárias" (FPVII, 1º Volume, Cap. Geral 2, 2.9 Métodos de Farmacotecnia)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>[Handwritten Signature]</i>
3. QUANTIDADE Contar as cápsulas preparadas	50 cápsulas (quantidade prescrita)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<i>[Handwritten Signature]</i>
Aprovado <input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/> Supervisor <u><i>[Handwritten Signature]</i></u> Data <u>12-07-2016</u>				

ANOTAÇÕES:

Anexo D(c) – Ficha de preparação do Medicamento Manipulado de cápsulas.



Ficha de manipulação de cápsulas

MANIPULAÇÃO:

	Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor (€)
<i>Valor referente à quantidade base</i>	Cápsulas	60	4,89 €	4,5	22,01 €
<i>Valor adicional</i>	Cápsulas	0	4,89 €	0,01	0,00 €
TOTAL DA MANIPULAÇÃO (B)					22,01 €

MATERIAL DE EMBALAGEM:

Material de embalagem	Preço de aquisição (€)	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor (€)
Frasco 100ml	0,72 €	1	1,2	0,86 €
Origem: Acofarma				
Lote: 111115				
TOTAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM (C)				0,87 €

P.V.P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:

Soma de: (A) + (B) + (C)	Factor multiplicativo	Valor (€)
28,94 €	1,3	37,62 €
		+ IVA (6%) 2,26 €
		P.V.P. = 39,88 €

Operador:

Supervisor:

FEITO SEGUNDO A ARTE

Anexo E – Ações de Saúde.

Caminhadas



Rastreios



Questionários



Ações Dermocosmética

